

# Pompeu rechaça a proposta de recesso do PDS

“A Constituinte foi eleita para trabalhar, não para brincar o Carnaval”. A frase do senador Pompeu de Souza (PMDB/DF) reflete, em síntese, como os constituintes receberam a proposta do líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto, de estabelecer recesso parlamentar de 28 deste mês até 16 de março, sob a alegação das festas de Momo e posse dos governadores.

Os parlamentares consideraram até razoável o recesso no Carnaval, mas além disso seria “brincadeira de mau gosto”. “Basta o Carnaval, afinal estamos trabalhando duro e ficar em recesso até dia 16 seria inconcebível”, argumentou o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, avesso à tese do líder pedessista.

Ele acha que a posse dos governadores nada tem a ver com os trabalhos constituintes, indagando: “Eles vão tomar posse em único dia, então por que passar a primeira quinzena de março de braços cruzados?”. Na Frente Liberal, a proposta de Amaral Netto causou o mesmo espanto, motivando ironias.

“É, o Amaral quer mesmo fazer uma festa para os governadores. Pena que o PDS não tenha nenhum”, afirmou o deputado Chagas Duarte (PFL/RO). Na avaliação dos constituintes o líder do PDS pode até se esforçar para aprovar sua proposta, mas ela não vai passar, até porque já estão bastante escaldados com as denúncias da imprensa de não comparecerem às sessões plenárias: “Imagine simplesmente sair em recesso e só voltar no dia 16”, advertiu Chagas Duarte.